

QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA

FUNARI, C. A.¹, LINDEMANN, R.H. ²

¹ Universidade Federal do Pampa Campus Bagé – RS – Brasil –

catiuciafunari.aluno@unipampa.edu.br

² Universidade Federal do Pampa Campus Bagé – RS – Brasil – renatalindemann@unipampa.edu.br

Este trabalho é um recorte da pesquisa junto ao PPGE, que tem como objetivo identificar o que se mostra na formação inicial de professores de Química a partir da abordagem de Questões Sociocientíficas (QSC) balizadas pelo referencial Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). O CTS surge, nos anos 60, como um espaço de reivindicação e intervenção social, que busca o amadurecimento da sociedade em questões relacionadas à CT. Autores de área, enfatizam que QSC, abordam problemas de ordem local e global, sem conclusões simples, relevantes para a sociedade e presentes nos meios de comunicação. Com relação a formação de professores, tem sido discutido que a perspectiva problematizadora e dialógica, permite estruturar um trabalho pedagógico alinhado a CTS. Portanto, essa pesquisa justifica-se pela relevância de reconhecer espaços que problematizam as demandas da realidade, levando à compreensão e participação direta e consciente dos sujeitos nos processos decisórios. A investigação foi realizada junto à componente de “Produção de Material Didático para o Ensino de Química” da Química Licenciatura, UNIPAMPA, Campus Bagé, pois ementa e referenciais assumidos, são voltados à Abordagem CTS no Ensino de Química. A metodologia da pesquisa é de caráter exploratório e descritivo, com aproximação com a pesquisa participante. Para tanto, a pesquisa se dividiu em três momentos: o primeiro como pesquisa do tipo exploratória, com o estudo bibliográfico sobre os referenciais CTS e de QSC; o segundo foi realizado por meio de uma imersão na turma preparando para o terceiro momento que foi a mediação de ensino. As análises parciais, através da Análise Textual Discursiva, apontam para cinco categorias que permitem perceber: indícios na aprendizagem de competências atitudinais, conceituais e procedimentais; de reflexões com indícios de amparos sociais e científicos e da possível consequência da falta de discussões de CT na Sociedade. Argumenta-se para a inserção das QSC tanto na formação de professores como em atividades no contexto escolar.